

continuação >>>
quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **2.19 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas controladas. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pelo seu mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. **(a) Vendas de produto:** As vendas são reconhecidas sempre que se efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total responsabilidade sobre o produto adquirido e não há nenhuma obrigação não satisfeta que possa afetar a aceitação desses produtos. O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos pedidos de venda e são descontadas ao valor presente. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber. **2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **3 Estimativas contábeis:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. As principais operações e saldos impactados por estimativas e julgamentos estão relacionadas à avaliação de perdas ao valor de recuperação de ativos financeiros (contas a receber de clientes, provisão para perdas em estoques, imobilizado, etc.), na avaliação do registro de ativo de imposto de renda e contribuição social e na determinação de passivos referentes à provisões para as contingências. **4 Gestão de risco financeiro: 4.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco com taxa de juros) risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. **(a) Risco de mercado: (i) Risco cambial:** O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais faturados ou aumentam valores capturados no mercado. A Companhia possui ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (equivalentes em Reais):

	2023		2022	
Ativo	Dólar	Real	Dólar	Real
Contas a receber	14.320	69.320	7.737	40.364

Passivo
Fornecedores 809 3.916 21 112
Exposição líquida 13.511 65.404 7.716 40.252
(i) Risco associado com taxa de juros: Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas às vendas para clientes no mercado externo, e medidas políticas que diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. **(b) Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. O acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. **(c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Companhia investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. **4.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser assim sumarizados:

	2023		2022	
	Dólar	Real	Dólar	Real
Total de empréstimos	76.922	119.558	-	-
Menos: caixa e equivalente de caixa e ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(62.648)	(137.355)	-	-
Caixa líquido	(14.274)	(17.797)	-	-
Total do patrimônio líquido	1.179.990	1.188.066	-	-

4.3 Estimativa de valor justo: Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado. O cálculo do valor justo dos ativos biológicos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda, produtividade, qualidade, taxa de desconto, entre outras. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos. Os ativos biológicos da controlada Todesmade são registrados ao valor justo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

5. Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos financeiros	5.544	2.849	21.951	17.420
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	46.862	51.723	40.697	119.915
Ativos financ. ao valor justo (Nota 6)	25.088	17.222	138.077	92.242
Contas a receber (Nota 7)	77.494	71.794	200.725	229.577

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivos financeiros	-	-	76.922	119.558
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	10.223	11.532	29.344	20.469
Fornecedores (Nota 15)	10.223	11.532	106.266	140.027

6. Caixa e equivalentes de caixa e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: (a) Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixas	5	5	349	11
Depós. bancários em conta corrente	1.245	1.443	8.567	7.737
Aplicações de liquidez imediata	4.294	1.401	13.035	9.672
	5.544	2.849	21.951	17.420

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Certificados de depósitos bancários (a)	3.222	25.320	40.697	119.915
Letras de câmbio (b)	43.640	26.403	-	-
	46.862	51.723	40.697	119.915

(a) Os certificados de depósitos bancários são títulos de renda fixa denominados em reais, com rendimento atrelado a variação do CDI (94% a 100% da variação do CDI) e baixo risco de alteração de valor. O valor justo dessas operações se aproxima ao valor de realização. (b) As letras de câmbio foram captadas junto à Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, pactuadas em 103% do CDI.

7. Contas a receber de clientes e operações de crédito:

(a) Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Clientes no país	35.286	34.307	95.392	79.698
Clientes no exterior	12.198	5.596	69.320	40.364
	47.484	39.903	164.712	120.062
CPC 01 - PCLD cliente vencidos	(20.611)	(20.520)	(22.051)	(22.641)
CPC 48 - PCLD clientes carteira	(1.234)	(1.596)	(2.382)	(3.351)
CPC 12 - Ajuste a valor presente	(551)	(565)	(2.202)	(1.828)
	25.088	17.222	138.077	92.242
Circulante	25.088	17.222	138.077	92.242
Não circulante	51	246	1.080	650

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é demonstrada abaixo.

	Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	Saldo em 31/12/2021
Valores a vencer	13.500	14.586	108.135	68.858	Adições
Vencidos:	-	-	-	-	Baixas
Até 30 dias	2.893	907	6.395	9.928	
Entre 31 e 60 dias	1.438	1.250	3.914	5.959	
Entre 61 e 90 dias	534	544	2.471	3.425	
Entre 91 e 180 dias	2.832	779	7.450	6.820	
Acima de 181 dias	26.287	21.837	36.347	25.072	
	47.484	39.903	164.712	120.062	

(b) Operações de crédito (consolidado): As operações de crédito se referem a operações realizadas pela Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, controlada da Companhia e estão detalhadas abaixo:

	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos (i)	19.218	14.303	-	-
Financiamentos (ii)	339.628	346.905	-	-

Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Total	358.846	361.208	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.134)	(26.065)	-	-
Total	327.712	335.143	-	-
Circulante	279.229	283.761	-	-
Não circulante	48.483	51.382	-	-

(i) Referem-se, basicamente, a operações de crédito pessoal e crédito consignado em folha de pagamento, restrita aos funcionários do Grupo, capital de giro para pessoas jurídicas, sendo este limitado à rede de lojas do Grupo. (ii) Referem-se, basicamente, a operações de financiamentos com pagamento parcelado, destinado à aquisição de móveis planejados aos clientes da rede de lojas do Grupo.

8. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos Acabados	487	219	25.183	22.304
Produtos em Elaboração	3.836	2.964	7.283	5.535
Matérias Primas	19.827	24.017	30.190	33.724
Estoque em Poder de Terceiros	2.723	2.222	5.170	4.930
Estoques em Trânsito	1.193	290	1.193	290
Outros materiais	6.197	8.075	10.848	11.255
Provisão para Estoques Obsoletos	(164)	(164)	(164)	(164)
	34.099	37.623	79.703	77.874

Não existem ônus ou gravames sobre esses saldos de estoques.

9. Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ICMS	647	343	10.005	10.487
Impostos sobre os Produtos Industrializados (IPI)	-	133	6.172	5.567
Contribuição social (CSLL)	890	1.006	3.344	3.073
Imposto de renda (IRPJ)	4.246	4.804	12.318	11.290
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	52.360	63.812	97.881	114.839
Progr. de Integração Social (PIS)	12.077	14.536	22.134	25.777
Outros tributos	-	-	1.229	89
	70.210	84.634	153.083	171.122
Circulante	5.744	6.368	37.496	34.772
Não circulante	64.466	78.266	115.587	136.350

10. Propriedades para investimento: A Companhia possui imóveis recebidos em dação de pagamento, os quais foram classificados na rubrica Propriedade para Investimento.

12. Imobilizado: (a) Composição do saldo:

	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Terrenos	47.232	72.108	103.508	394
Máquinas e equipamentos	(15.096)	(73.183)	(348)	(8.544)
Ferramentas	57.012	30.325	4	1.984
Móveis e utensílios	84.035	4.222	6	84
Veículos	(142)	(7.458)	(123)	(65)
Equipos de informática	10	(227)	-	-
Benef. em bens locados	(658)	(5.547)	(17)	(401)
Importações em andam.	-	7.360	123	65
Imobiliz. andam.	-	-	123	216
Adiant. fornecedores	-	-	20	122
	47.232	140.257	28.675	34
	1.583	520	670	2.523

(b) Composição do saldo:

	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Em 31/12/2021	47.232	156.011	100.045	276
Custo total	47.232	(15.754)	(71.370)	(242)
Depreciação acumulada	47.232	140.257	28.675	34
Valor líquido contábil	549	46.965	45.223	8
Adições	-	(49)	(639)	-
Baixas	-	6.503	55.278	-
Transferência	-	(766)	(4.853)	(18)
Depreciação	-	-	400	-
Baixas da Depreciação	-	-	-	-
Saldo Final	47.781	192.910	124.084	24
Em 31/12/2022	47.781	209.430	199.907	284
Custo total	47.781	(16.520)	(75.823)	(260)
Depreciação acumulada	47.781	192.910	124.084	24

(b) Composição do saldo:

	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Em 31/12/2021	50.588	161.737	200.874	465
Custo total	50.588	(23.607)	(102.904)	(404)
Depreciação acumulada	50.588	138.130	97.970	61
Valor líquido contábil	1	96.284	14.734	5
Adições	-	(594)	(8.182)	(124)
Baixas	-	(15)	(202)	-
Transfer. Ativos	-	(2.802)	(14.834)	(21)
Depreciação	-	290	7.713	124
Baixas da Depreciação	-	-	-	-
Saldo Final	50.588	231.293	97.199	45
Em 31/12/2022	50.588	257.412	207.224	346
Custo total	50.588	(26.119)	(110.025)	(301)
Depreciação acumulada	50.588	231.293	97.199	45
Valor líquido contábil	546	58.230	58.834	71
Adições	-	(126)	(51)	(2.227)
Baixas	-	(4.618)	70.797	-
Transfer. Ativos	-	(2.909)	(14.911)	(25)
Depreciação	-	-	874	-
Baixas da Depreciação	-	-	-	-
Saldo Final	51.008	281.945	210.566	91
Em 31/12/2023	51.008	310.973	334.628	417
Custo total	51.008	(29.028)	(124.062)	(326)
Depreciação acumulada	51.008	281.945	210.566	91

Revisão das estimativas de vida útil e valor residual do imobilizado: Como requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 - "Ativo Imobilizado" e pela Interpretação Técnica ICPC 10 - "Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43", a Companhia efetuou revisão das estimativas de vida útil e também o valor residual estimado dos bens do seu imobilizado em 31 de dezembro de 2023 e concluiu que não houve mudanças significativas nas estimativas de vida útil do imobilizado.

13. Intangível:

(a) Movimentação do intangível:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Direito de uso de software	3.037	(3.027)	40.528	31